

Marco Antonio Martins
Jussara Abraçado
(organizadores)

Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro



editora**contexto**

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
--------------------	---

PARTE I

VARIAÇÃO E MUDANÇA NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

VARIAÇÃO E MUDANÇA NO ÂMBITO DO VOCALISMO	11
---	----

Sílvia Figueiredo Brandão

VARIAÇÃO E MUDANÇA NO ÂMBITO DO CONSONANTISMO	39
---	----

Dinah Callou

VARIAÇÃO FÔNICA NAS CAPITALS BRASILEIRAS	65
--	----

Jacyra Andrade Mota

Suzana Marcelino Cardoso

VARIAÇÃO ENTOACIONAL NOS ENUNCIADOS INTERROGATIVOS	79
--	----

Cláudia de Souza Cunha

Joelma Silva

VARIAÇÃO DOS PRONOMES “NÓS” E “A GENTE”	109
---	-----

Juliana Segadas Vianna

Célia Regina dos Santos Lopes

VARIAÇÃO DOS PRONOMES “TU” E “VOCÊ”	133
---	-----

Marta Scherre

Edilene Patrícia Dias

Carolina Andrade

Germano Ferreira Martins

VARIAÇÃO NAS FUNÇÕES ACUSATIVA, DATIVA E REFLEXIVA	173
--	-----

Maria Eugênia Duarte

Jânia M. Ramos

PARTE II

A SOCIOLINGUÍSTICA EM INTERFACE

VARIAÇÃO SONORA.....	199
<i>Christina Abreu Gomes</i>	
<i>Cláudia Regina Brescancini</i>	
<i>Valéria Oliveira Monaretto</i>	
VARIAÇÃO SINTÁTICA E GERATIVISMO	221
<i>Marco Antonio Martins</i>	
<i>Izete Lehmkuhl Coelho</i>	
<i>Sílvia Regina de Oliveira Cavalcante</i>	
VARIAÇÃO E SOCIOFUNCIONALISMO	249
<i>Maria Alice Tavares</i>	
<i>Edair Maria Görski</i>	
VARIAÇÃO E GRAMATICALIZAÇÃO	271
<i>Jânia M. Ramos</i>	
<i>Odete Pereira Menon</i>	
VARIAÇÃO E COGNIÇÃO.....	287
<i>Jussara Abraçado</i>	
BIBLIOGRAFIA.....	299
OS ORGANIZADORES	327
OS AUTORES	329

Apresentação

Apresenta-se neste livro um mapeamento sociolinguístico do português brasileiro realizado a partir de recentes estudos desenvolvidos por pesquisadores do Grupo de Trabalho (GT) de Sociolinguística da Associação Nacional de Letras e Linguística (Anpoll), e veio juntar-se às obras de referência na área da Sociolinguística no Brasil. Composto por duas partes complementares, reúne 12 capítulos integrados que apresentam (1) a descrição e a análise de processos de variação e/ou mudança envolvendo fenômenos prosódicos, fonético-fonológicos e morfossintáticos de diferentes variedades do português brasileiro; e (2) questões epistemológicas e heurísticas que constituem uma base teórica sólida para estudos sociolinguísticos em interface.

Na primeira parte deste volume, apresenta-se um vasto mapeamento sociolinguístico do português brasileiro (PB). Considerando-se que o GT de Sociolinguística reúne os expoentes da pesquisa em variação linguística no Brasil, esse mapeamento consolida resultados de importantes estudos realizados em diversas regiões do país sobre processos de variação e/ou mudança envolvendo (a) fenômenos fonético-fonológicos, tais como a entoação modal, que caracteriza diferentes falares regionais, e os sistemas vocálico e consonantal do PB; e (b) fenômenos morfossintáticos, que caracterizam o processo de marcação de concordância verbal e o sistema pronominal do PB. Traz-se a público, portanto, nesta primeira parte do livro, um consistente e importante mapeamento sociolinguístico do português brasileiro falado na contemporaneidade.

Na segunda parte, o mapeamento é de natureza teórica. Bastante sabido é que a Sociolinguística constitui um arcabouço teórico-metodológico voltado para o estudo da variação e da mudança linguística e que, para dar conta da explanação de fenômenos linguísticos diversos, atrelados a processos de variação e mudança, tem-se

associado a diferentes teorias linguísticas. Na Sociolinguística desenvolvida no Brasil, tem-se destacado diferentes interfaces teóricas que são discutidas nos capítulos que compõem a segunda parte do livro. No que se refere ao plano sonoro, a interface se faz presente em associações da Sociolinguística com a Teoria da Otimidade (ou Teoria da Otimalidade), com a Fonética Acústica (a Sociofonética) e com a proposta teórica da Modelagem Multirrepresentacional da variação. Em relação a estudos de fenômenos morfossintáticos e semântico-discursivo-pragmáticos, são clássicas na Sociolinguística brasileira (com uma gama de estudos e de resultados já consolidados nos mais de cinquenta anos de Sociolinguística no Brasil) as interfaces entre a teoria da variação e mudança e (i) a teoria da gramática e (ii) o funcionalismo linguístico. Nessas interfaces, questões epistemológicas e heurísticas importantes constituem a base teórica de análises que buscam estudar e, fundamentalmente, explicar processos de mudança vários em diferentes variedades do português. Consubstanciando tais estudos, é apresentado, nos capítulos aqui reunidos, um mapeamento de recentes discussões sobre a Sociolinguística em interface com a Teoria da Gramática e com o funcionalismo/gramaticalização. Fechando essa segunda parte do livro, focaliza-se a recente interface da Sociolinguística com a Linguística Cognitiva, que fez florescer uma linha de pesquisa denominada Sociolinguística Cognitiva e vem resgatar a relação entre variação e cognição. Sob o arcabouço teórico e metodológico dessa linha, o estudo do significado se desenvolve a partir de análise solidamente empírica, considerando-se as dimensões cognitivas e sociais.

Este livro, portanto, de modo articulado, traz a público o mapeamento de trabalhos significativos, de cunho analítico, descritivo e teórico, desenvolvidos por expoentes da Sociolinguística no Brasil: ao mesmo tempo que dá conta dos processos de variação e/ou mudança envolvendo fenômenos prosódicos, fonético-fonológicos e morfossintáticos de diferentes variedades do português brasileiro, discute importantes questões teóricas que prospectivamente devem orientar uma agenda de trabalhos futuros da área da Sociolinguística no Brasil, e, de modo particular, do GT de Sociolinguística da Anpoll. A publicação deste livro representa, portanto, uma importante contribuição para a consubstanciação de um panorama sociolinguístico do português brasileiro e da própria Sociolinguística no Brasil, nesta segunda década do século XXI, uma vez que reúne significativas reflexões e achados sociolinguísticos relacionados a teoria, descrição e análise.